



ENRAIZAMENTO *IN VITRO* DE *Piper nigrum* L. EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE AIB E SACAROSE

GLEYCE KELLY DE SOUSA RAMOS¹; ORIEL FILGUEIRA DE LEMOS²; LANA ROBERTA REIS DOS SANTOS³; GLEDSON LUÍZ SALGADO DE CASTRO⁴; RUANNY KARÉN VIDAL PANTOJA PORTAL¹

¹ Graduanda em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém-PA, e-mail: gleyceramos17@yahoo.com.br; ruanny_vidal@hotmail.com

² Pesquisador, Embrapa Amazônia Oriental, Laboratório de Recursos Genéticos e Biotecnologia Vegetal, e-mail: oriel.lemos@embrapa.br

³ Doutoranda em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém-PA, e-mail: lana.robert@hotmail.com

⁴ Mestrando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém-PA, e-mail: gledson.castro@ufra.edu.br

Resumo: O enraizamento é uma etapa da microropagação e pode ser realizada tanto *in vitro* como no ambiente *ex vitro* em resposta à ação de fitorreguladores. Com o objetivo de promover o enraizamento *in vitro* de pimenteira-do-reino, gemas axilares e apicais da cultivar Kuthiravally foram cultivadas em diferentes concentrações de AIB (Ácido Indol-3-butírico (0; 0,5; 1 e 5 μM) e sacarose (20, 30, 40 g L^{-1}) no meio de cultura $\frac{1}{2}\text{MS}$ (Murashige e Skoog) em sala de crescimento com temperatura de $25\pm 3^\circ\text{C}$, fotoperíodo de 16 h. e intensidade luminosa de 3.000 lux. As avaliações foram quanto ao enraizamento, número e comprimento de raiz. Para indução e alongamento de raízes, destacou-se o meio de cultura com 5 μM de AIB e 30 g L^{-1} de sacarose, que apresentou 100 % de enraizamento e raízes com comprimento médio de 3,98 cm. Para o número de raiz o maior valor médio (4,90) foi observado em 5 μM e 40 g L^{-1} . O uso de 5,0 μM de AIB e 30 ou 40 g L^{-1} de sacarose são indicados para o enraizamento *in vitro* de gemas axilares e apicais da cultivar da cultivar Kuthiravally de pimenteira-do-reino.

Palavras-chave: Fitorreguladores; Pimenta-do-reino; Rizogênese;